

Número da Seção	Pergunta	Expectativas / Recomendações
1	Auto-inspeção	
1.1	Foram desenvolvidos manuais de Boas Práticas Agrícolas (BPA) cobrindo cada área de cultivo dentro do alcance desta Auditoria (exemplo: Operações de cultivo, horta, vinhedo) e estão disponíveis para revisão?	Devem ser desenvolvidos manuais BPA personalizados para cada área de cultivo, detalhando todos os aspectos da operação de cultivo (por exemplo: histórico do terreno, terrenos adjacentes, nutrição do cultivo, uso da água, proteção do cultivo, expectativas de higiene do empregado).
1.2	Foram realizadas auditorias internas (auto-auditorias) documentadas das Boas Práticas Agrícolas (BPA) para cada área coberta nesta auditoria interna?	Pelo menos uma avaliação antes da temporada e posteriormente uma auto-auditoria BPA completa devem estar no arquivo. Podem ser necessárias inspeções mais frequentes, dependendo do tipo de cultivo, da localização da Fazenda/Campo e dos riscos associados. As auto-auditorias estão elaboradas para identificar problemas e/ou situações que necessitam de melhorias antecipadas (manutenção da documentação, etc.). Devem ser mostrados registros das ações corretivas realizadas.
2	RASTREABILIDADE	
2.1	A(s) área(s) de cultivo está(ão) identificada(s) ou codificada(s) adequadamente, para permitir a rastreabilidade para trás e para a frente caso seja necessária uma recuperação?	Os detalhes do código (nome e número da Fazenda, lote(s) da área de cultivo, etc.) devem estar suficientemente detalhados para permitir a rastreabilidade para trás e para a frente através do sistema de distribuição. Os detalhes da codificação devem estar relacionados com o sistema de registro (por exemplo: pesticidas, registros de fertilizantes, resultados de análises microbiológicas, etc.).
3	Histórico do terreno	
3.1	A área agrícola foi usada para cultivos de alimentos de consumo humano na temporada passada?	O terreno pode ser comprado ou arrendado quando previamente haja sido satisfatoriamente utilizado no cultivo de produtos agrícolas para consumo humano, sem problemas incidentes.
3.2	A área de cultivo foi usada para qualquer função não agrícola? Se a resposta é NÃO, passe para a pergunta 3.3.	É recomendável evitar a compra ou arrendamento de um terreno previamente utilizado para funções não agrícolas (por exemplo: área de resíduos tóxicos, aterro sanitário, mineração, extração de azeite ou gás natural). O terreno deve ser comprado ou arrendado sem que antes tenha sido satisfatoriamente utilizado para cultivar produtos agrícolas para consumo humano, sem problemas incidentes. http://www.epa.gov/superfund/health/index.htm
3.2a	Se o terreno foi usado previamente para atividades não agrícolas, foram realizadas análises de solo que mostrem níveis negativos ou dentro dos limites aprovados pela agência reguladora específica para agentes contaminadores?	Se o terreno foi previamente utilizado para funções não agrícolas devem ser realizadas análises do solo, para determinar se o mesmo está livre de contaminação (por exemplo.: metais pesados, resíduos de contaminadores orgânicos persistentes) que possam ainda estar presentes.
3.3	A área de cultivo foi usada alguma vez para atividades pecuárias ou de pastoreio de animais? Se a resposta é NÃO, passe para a pergunta 3.4	Se o terreno foi utilizado previamente para atividades pecuárias ou de pastoreio para gado, deve haver tempo suficiente de amortecimento antes de cultivar um produto para consumo humano. Deve se documentar uma avaliação de riscos que inclua o registro dos detalhes dos animais de pastoreio (comercial ou doméstico) e qualquer medida de redução de risco.
3.3a	Se a terra foi utilizada anteriormente para a criação de animais ou como terra de pastoreio para o gado, foi realizada uma avaliação do risco?	Uma avaliação dos riscos deve estar documentada, incluindo os detalhes do registro dos animais de pastoreio (comercial ou doméstico) e qualquer medida de redução de riscos.

3.4	Existe alguma evidência de atividade animal no cultivo, que seja um risco potencial para a inocuidade alimentar?	Produto que entrou em contato direto com matéria fecal não deve ser colhido. Deve implementar-se uma “área de não colheita” de 1.5 m (5 pés) de raio a menos ou até que se tenham considerado medidas de eliminação do risco. Caso se descubra matéria fecal, deve ser levada a cabo uma avaliação de inocuidade alimentar por pessoal qualificado. Esta pergunta se responde “Não”, se o agricultor já tomou nota disto e realizou as ações corretivas adequadas. Deve-se considerar o estado de maturação e o tipo de cultivo em questão.
3.5	Apresentou-se alguma inundação do terreno de cultivo devido a causas naturais desde a temporada anterior? Se NÃO, passe para a pergunta 3.6.	O fluxo ou sobre fluxo de água num campo fora de controle do agricultor, que provavelmente contenha microorganismos de significativa preocupação à saúde pública, é razoavelmente provável que cause adulteração das porções comestíveis do produto fresco nesse campo.
3.5a	Se a área de cultivo e o produto foram afetados por águas de inundação, há evidência documentada de que foram tomadas as medidas corretivas relacionadas com o terreno e com o produto afetados?	Se a(s) área(s) de cultivo e o produto foram afetados por águas de inundação, há uma evidência documentada (arquivada por 2 anos) de que se tomaram medidas corretivas relacionadas com o terreno e o produto afetados (por exemplo: fotografias, mapas traçados, etc.). Deve haver em arquivo, prova de que o produto afetado e o produto dentro de aproximadamente 9 m (30 pés) da inundação não tenham sido colhidos para consumo humano e que não houve replante em terrenos de produção antes inundados, por aproximadamente 60 dias, se o terreno secou , a menos que tenham sido realizadas provas como se menciona no item 3.05b.*
3.5b	Foram realizadas análises de solo na área de inundação que mostrem níveis negativos ou dentro dos limites aprovados pela agência reguladora específica, para agentes contaminadores?	Se houve inundações na propriedade no passado, podem levar-se a cabo provas de liberação antes de plantar. Em sendo realizadas, as provas devem indicar níveis de microorganismos no solo, menores do que os estandes para composto processado. Amostras representativas adequadas devem ser tomadas para a área inteira que se suspeite ter sido exposta à inundação. Se os resultados indicam que não há problemas, então o período de replante pode ser reduzido de aproximadamente 60 dias para aproximadamente 30 dias.*
3.06	A operação agrícola trabalha sob os princípios da agricultura orgânica? Se NÃO, passe para a pergunta 3.06.	Um sistema que se baseia na administração do ecossistema em lugar de insumos agrícolas externos. http://www.fao.org/ORGANICAG/fram11-e.htm
3.6a	Existe em arquivo uma certificação outorgada por uma organização credenciada em certificações de orgânicos e está disponível para revisão?	Uma certificação atualizada por uma organização de certificação de orgânicos credenciada (nacional/local) deve estar em arquivo e disponível para revisão.
3.7	Se a área de cultivo é uma nova compra ou arrendamento, foi realizada uma avaliação de riscos documentada?	É recomendável evitar comprar ou arrendar um terreno previamente utilizado para práticas questionáveis. O terreno deveria ser comprado ou arrendado sem antes ter sido satisfatoriamente utilizado para cultivar produtos agrícolas para consumo humano, sem problemas incidentes.
4	Terrenos adjacentes	
4.1	Os terrenos adjacentes à área de cultivo são uma possível fonte de contaminação por produção intensiva de gado (exemplo: lotes de engorda, leiterias, granjas avícolas, matadouros)? Se NÃO, passe para a pergunta 4.02.	Adjacente se refere a todas as parcelas de terra contíguas à operação de cultivo ou dentro de uma distância onde o cultivo em questão pode ser afetado. Exemplos de produção intensiva de gado são: lotes de pastagens de gado, leiterias, granjas de aves, etc. Deve-se fazer uma consideração da topografia do terreno para escoamentos, problemas potenciais de inundações e ventos dominantes para problemas de poeira relacionados ao adubo..

4.1a	Foram tomadas as medidas apropriadas para minimizar a possível fonte de contaminação da área de cultivo (exemplo: barreiras físicas, cercas, valas, etc.)?	A movimentação de animais ou de contaminadores potenciais deve prevenir-se com cercas apropriadas e/ou outras barreiras físicas. É necessária uma área de amortecimento de aproximadamente 400 pés (122m) do limite do cultivo; esta pode aumentar ou diminuir dependendo das variações de risco, por exemplo a topografia (costa acima ou costa abaixo do cultivo). O escoamento de restos animais provocado por chuva deve desviar-se através de trincheiras ou preparações similares no terreno. A filtragem de resíduos animais deve desviar-se através de trincheiras ou preparações similares no terreno. A contaminação causada por animais doentes ou mortos pode evitar-se com monitoramento e um procedimento de remoção rápida e disposição dos cadáveres. *
4.2	Existe evidência de que haja animais domésticos, animais selvagens, áreas de pastoreio (incluindo casas com currais e gado não comercial) próximos à operação de cultivo? Se NÃO, passe para a pergunta 4.3.	Exemplos de animais domésticos incluem cachorros, gatos, cavalos, casas com currais, porcos selvagens, etc. O Auditor deve ter em conta o grau de maturação e tipo de cultivo em questão. Por exemplo, a atividade de porcos selvagens ao redor de um cultivo de morangueiros a nível do solo é diferente de cultivos arbóreos (nível alto).
4.2a	Foram implementadas barreiras físicas para impedir que os animais domésticos, animais de pastoreio, (incluem-se lugares com currais e gado não comercial) e seus dejetos, tenham acesso à área de cultivo (por exemplo: cercas vivas, quebra-ventos, barreiras físicas, muros de contenção, cercas de madeira, valas de desvio)?	É necessária uma área de amortecimento de aproximadamente 30 pés (9.1m) das margens do cultivo; esta pode aumentar ou diminuir dependendo das variáveis de risco, por exemplo: a topografia (costa acima ou costa abaixo do cultivo). Podem utilizar-se também cercas vivas, quebra-ventos, barreiras físicas, muros de contenção, cercas de madeira, valas para impedir o transbordamento de água, diminuição de partículas, etc. *
4.2b	Há uma política escrita apoiada por evidência visual de que animais domésticos, animais selvagens ou gado não são permitidos na área de cultivo? Nota: isto inclui as áreas de armazenamento de material de embalagem ou equipamentos.	Há uma política escrita apoiada por evidência visual de que animais domésticos, animais selvagens ou gado não são permitidos na área de cultivo, assim como áreas de armazenamento de material de embalagem, sanitizantes ou equipamentos. Os animais de maior risco incluem porcos, javalis, gado, cabras e ovelhas.
4.2c	Existem medidas para limitar ou reduzir a intrusão de animais (por exemplo: vigiar o perímetro do terreno por sinais de intrusão)?	Um controle e medidas adequadas incluem a vigilância da atividade animal e vida silvestre nas proximidades dos campos e no entorno da produção. Produto que entrou em contato direto com matéria fecal não deve ser colhido; por isso deve-se considerar a implementação de uma "área de não colheita" de 1.5 m de raio até que se reduza o risco. Se descobertas provas da presença de matéria fecal, devem levar-se a cabo avaliações de inocuidade alimentar por pessoal qualificado. *
4.3	Se armazena ou aplica esterco animal sem tratamento, composto ou bioestabilizado (águas sujas tratadas) nos terrenos adjacentes? Se NÃO, passe para o item 4.4	Adjacente se refere a todas as parcelas de terra junto à operação de cultivo, dentro de uma distância na qual o cultivo em questão pode ser afetado por montículos de esterco sem tratamento, composto, bioestabilizado, ou melhoradores de solo não sintéticos armazenados e/ou aplicados em terra adjacente.
4.3a	Foram implementadas barreiras físicas para reter o esterco animal sem tratamento, águas sujas, bioestabilizado ou compostos aplicados em terrenos adjacentes?	As medidas redutivas devem incluir uma área de amortecimento de aproximadamente 400 pés (122m) do limite do cultivo; esta pode aumentar ou diminuir, dependendo das variáveis de risco, por exemplo: a topografia (costa acima e costa abaixo do cultivo). Outras medidas podem incluir cercas vivas, quebra-ventos, barreiras físicas, muros de contenção, cercas, etc. Implementar algum sistema para redirecionar a água que possa conter adubo sem tratamento, composto ou bioestabilizado. *

4.3b	Se armazenam ou aplicam biossólidos em terreno adjacente, o proprietário do terreno adjacente apresentou documentação confirmando que os biossólidos cumprem as normas prevalecentes ou os padrões governamentais ou locais?	O proprietário do terreno adjacente deve prover a documentação detalhando a informação suficiente a respeito da classe de biossólidos (por exemplo: classe AA, A, B). A informação deve estar disponível de tal maneira que seja possível rastrear do início até a fonte se for necessário. A informação deve estar disponível para provar que os materiais cumprem as normas governamentais ou padrões locais existentes. As aplicações de biossólidos devem regular-se para evitar conflitos com a programação dos cultivos em terrenos adjacentes.
4.4	A área de cultivo está situada em local de alto risco onde pode ocorrer contaminação de operações vizinhas (exemplo: escoamentos de drenagens, drenos subterrâneos, sistemas de esgotos, instalações industriais, campos de trabalhadores, etc.)? Se NÃO, passe para o item 4.5.	Um risco alto se refere a qualquer atividade ou operação vizinha que poderia representar uma ameaça; este pode incluir contaminação química, microbiológica e física; exemplos incluem, porém não estão limitados a escoamentos ou inundações dos sistemas de drenagem, sistemas de esgoto, instalações industriais, campos de trabalho, etc.
4.4a	Foram tomadas as medidas apropriadas para reduzir os riscos relacionados às operações vizinhas?	As medidas para reduzir, podem incluir cercas apropriadas, barreiras, valas ou outros métodos permanentes de desvio. Por exemplo: uma área de amortecimento de aproximadamente 30 pés (9m) com um projeto apropriado do campo de lixiviação. Para questões de risco muito alto se devem considerar áreas de amortecimento de aproximadamente 400 pés (122m) ou mais altas. A distância da área de amortecimento deve determinar-se levando em conta as variáveis de risco (por exemplo: a topografia, o tipo de cultivo). Outras medidas poderiam incluir barreiras físicas, cercas, valas, etc. *
4.5	Existe alguma política documentada e implementada de que crianças ou bebês não são permitidos na área de cultivo? Nota: isto inclui qualquer área de armazenamento de material de embalagem ou equipamento.	Existe uma política documentada respaldada por evidência visual, de que crianças ou bebês não são permitidos na área de cultivo assim como dentro ou ao redor de qualquer área de armazenamento de material de embalagem, químicos ou equipamento.
5	Fertilizantes/Nutrição do cultivo	
5.1	Se usam lodos humanos de águas residuais sem tratar, no ciclo agrícola? Se a esta pergunta se responde SIM, resultará numa falha automática desta auditoria.	Não se devem utilizar lodos de drenagem humanos na operação de cultivo.
5.2	Se usa composto? Se NÃO, passe para a pergunta 5.3	Sem recomendação.
5.2a	A aplicação de composto se incorpora ao solo antes da plantação ou da brotação das árvores e não se aplica durante a temporada de cultivo?	As aplicações devem incorporar-se ao solo antes de plantar. É recomendável maximizar o tempo entre a aplicação a colheita.
5.2b	Existem registros do uso de composto para cada área de cultivo, incluindo registros que mostrem que o intervalo entre a aplicação e a colheita foi de ao menos 45 dias?	Por favor, veja-se, por CCR Título 14 - capítulo 3.1 - Artigo 5. 2007. Artigo 5. Padrões para a operação de postejamento, localização e projeto de instalações. Acessado em 15 de fevereiro de 2007.
5.2c	Existem Certificados de Análises do(s) provedor(es) de composto, que cubram provas para patógenos e metais pesados (ou qualquer outro requisito legal ou de boas práticas) se têm as Cartas de Garantia relevantes sobre os POPs e registros?	Certificados de análise devem estar disponíveis para cada lote de composto usado (que contenha materiais de origem animal). As análises devem incluir provas microbiológicas e de metais pesados. A análise microbiológica deve incluir Salmonela, E. coli O157:H7 e Coliformes Fecais, usando métodos aprovados de amostra e de prova (por exemplo: AOAC e um laboratório idôneo). Por favor veja o critério de cumprimento para detalhes adicionais sobre as análises. Se devem seguir as legislações locais e nacionais. O produtor deve ter evidência de que os provedores de composto têm POES para evitar a contaminação cruzada e registros de temperatura e revolvimento. *

5.3	São usados biossólidos? Se NÃO, passe à 5.4. NOTA: Especial atenção às regras estabelecidas por normas específicas para alguns produtos (por exemplo: Os cultivos de folhas verdes na Califórnia), os quais proíbem o uso de biossólidos, ver 5.3d.	Isto se refere a materiais orgânicos resultantes do tratamento de águas residuais urbanas (domésticas) numa planta de tratamento de águas sujas. Veja http://www.epa.gov/epacfr40/chapt-l.info/ .
5.3a	São incorporados os biossólidos no solo antes de plantar ou da brotação das árvores e não se aplicam durante a temporada de cultivo?	As aplicações devem incorporar-se ao solo antes de plantar. É recomendável maximizar o tempo entre a aplicação e a colheita, observando as legislações locais e as boas práticas. Por exemplo: nos EUA, os regulamentos de Biossólidos de EPA http://www.epa.gov/epacfr40/chapt-l.info/ y http://www.epa.gov/owm/mtb/biosolids/
5.3b	Os registros de uso de biossólidos do agricultor estão disponíveis para cada área de cultivo, especialmente os registros de aplicação?	Deve existir suficiente informação nos registros, de tal maneira que seja possível rastrear uma aplicação feita para trás, se for necessário. Os registros de aplicação devem incluir ao menos a data, o número do lote e o método de aplicação. Exemplos de registros externos podem incluir faturas que contenham os números de lote, lugar e data de entrega, etc. A documentação deve estar atualizada e disponível para revisão.
5.3c	Existem Certificados de Análises do(s) provedor(es) de biossólidos que certifiquem o cumprimento dos padrões e normas prevaletentes em nível nacional/local? Se a esta pergunta se responder NÃO, resultará em falha automática desta auditoria.	As análises microbiológicas de metais pesados devem correlacionar-se com os registros de uso do lote de produto (por exemplo: números de lote, local de entrega, data de entrega). Devem se usar unicamente provedores aprovados, limitados àquelas companhias que demonstrem cumprimento condizente com as normas e padrões nacionais/locais (por exemplo: análises microbiológicas e de metais pesados) incluindo classificação AA, A, B, etc., ou análises adicionais que podem ser requeridas.
5.3d	Estão sendo aplicados biossólidos nos cultivos onde o país de produção proíbe em seus regulamentos, diretrizes ou normas o uso de tais materiais, por exemplo: "Os lineamentos específicos para cultivos de folhas verdes na Califórnia"? Se a esta pergunta se responder SIM, resultará em falha automática desta auditoria.	Algumas diretrizes específicas para alguns produtos têm regras a respeito do uso de biossólidos; por exemplo: "Os lineamentos específicos para cultivo de folhas verdes na Califórnia" ou, em Inglês, "Califórnia Leafy Green Commodity Specific Guidelines".
5.4	Se usa esterco ou adubo animal sem tratamento? Se NÃO, passe à pergunta 5.5. NOTA: Especial atenção às regras estabelecidas por normas específicas para alguns produtos (por exemplo: Os cultivos de folhas verdes na Califórnia), os quais proíbem o uso de esterco ou adubo sem tratamento, veja 5.4d.	Esterco ou adubo animal sem tratamento se refere ao esterco cru, que não foi submetido a um processo de tratamento. Leve em conta que algumas diretrizes específicas para alguns produtos têm regras a respeito do uso de adubos sem tratamento; por exemplo: "Os lineamentos específicos para cultivos de folhas verdes na Califórnia" ou, em Inglês, "Califórnia Leafy Green Commodity Specific Guidelines", que proíbem o uso de adubos sem tratamento.
5.4a	Se incorpora o esterco ou adubo sem tratamento ao solo antes de plantar ou da brotação das árvores e não se aplica durante a temporada de cultivo?	Se são utilizados, as aplicações devem estar incorporadas ao solo antes de plantar, ou da brotação das árvores de cultivo.
5.4b	Os registros de aplicações de esterco ou adubo sem tratamento estão disponíveis para cada área de cultivo, incluindo registros de aplicação que mostrem que o intervalo entre a aplicação e a colheita não foi menor do que 120 dias (a menos que existam leis ou diretrizes mais estritas).?	Deve existir suficiente informação nos registros, de tal maneira que seja possível rastrear uma aplicação para trás, se for necessário. Os registros de aplicação devem incluir ao menos a data, o código do lote e o método de aplicação. Exemplos de registros de apoio podem incluir faturas que contenham números de lote, local e data de entrega, etc. A documentação deve estar atualizada e disponível para revisão.
5.4c	Existe um Certificado de Análise, especificação ou algum outro tipo de documento disponível para revisão, proporcionado pelo provedor de esterco ou adubo sem tratamento, indicando os componentes do material?	Deve haver suficiente informação para identificação, de tal maneira que seja possível rastrear para trás até a fonte se for necessário; por isso se devem usar unicamente provedores aprovados, limitados àquelas companhias que demonstrem cumprimento consistente das normas e padrões nacionais/locais.

5.4d	Estão sendo aplicados adubos sem tratamento nos cultivos onde o país de produção proíbe em seus regulamentos, diretrizes ou normas, o uso de tais materiais, por exemplo: "Os lineamentos específicos para cultivos de folhas verdes na Califórnia"? Se a esta pergunta se responder SIM, resultará em falha automática desta auditoria.	Algumas diretrizes específicas para alguns produtos têm regras a respeito do uso de adubo animal sem tratamento; por exemplo: "Os lineamentos específicos para cultivos de folhas verdes na Califórnia" ou, em Inglês, "California Leafy Green Commodity Specific Guidelines", que proíbe o uso deste material.
5.5	São usados outros tratamentos não sintéticos, por exemplo: chá de composto, excremento, emulsão de pescado, derivados de osso ou de sangue e "bio-fertilizantes" que são elaborados com materiais animais, etc.? Se NÃO, passe para 5.06	Exemplos incluem chá de composto, excremento, emulsão de pescado, derivados de osso ou de sangue e "bio-fertilizantes" que são elaborados com materiais animais.
5.5a	São aplicados tratamentos não sintéticos que contêm produtos de origem animal ou adubo de animal, nas porções comestíveis do cultivo?	Tratamentos não sintéticos que contenham adubo ou produto de origem animal não devem ser aplicados às partes comestíveis dos cultivos.
5.5b	Os registros de uso de tratamentos não sintéticos estão disponíveis para cada área de cultivo, incluindo registros de aplicação que mostrem que o intervalo entre a aplicação e a colheita não foi menor do que 45 dias (a menos que existam leis ou diretrizes mais estritas).?	Os registros de uso de tratamentos não sintéticos no cultivo devem estar disponíveis para cada área de colheita, incluindo os registros de aplicação que mostrem que o intervalo entre a aplicação e a colheita foi suficiente (por exemplo: não inferior a 45 dias). Deve existir suficiente informação nos registros de tal maneira que seja possível rastrear uma aplicação para trás, se for necessário. Os registros de aplicação devem incluir ao menos data, código do lote e método de aplicação. *
5.5c	Existem Certificados de análises disponíveis do provedor dos tratamentos não sintéticos para o cultivo, que cubram provas de patógenos e metais pesados (ou qualquer outra prova requerida legalmente ou por boas práticas)?	Os Certificados de análises devem estar disponíveis para cada lote, dos tratamentos não sintéticos usados no cultivo (que contenham materiais de origem animal). As análises devem incluir provas microbiológicas e de metais pesados. A análise microbiológica deve incluir Salmonela e E. coli O157:H7, usando métodos aprovados de amostra e de prova (por exemplo: AOAC e um laboratório idôneo). Por favor veja o critério de cumprimento para detalhes adicionais sobre as análises. Se devem seguir as legislações locais e nacionais. *
5.6	Usa-se algum tipo de melhoramento ou complemento do solo que não contenha produtos animais e/ou adubos de animais (à exceção dos fertilizantes ou nutrientes inorgânicos)?	Isto se refere a melhoramentos ou complementos do solo que não contenham produtos animais e/ou adubos de animais (à exceção dos fertilizantes ou nutrientes inorgânicos). Exemplos incluem, porém não estão limitados a sub-produtos de plantas, fumosos, algas, inoculantes e condicionadores.
5.6a	Existem registros disponíveis dos melhoradores de solo que não contenham produtos animais e/ou adubos de animais, usados (à exceção dos fertilizantes ou nutrientes inorgânicos)?	Os registros devem estar legíveis e pelo menos detalhados: A data da solicitação, o tipo de fertilizante, a quantidade, o método de aplicação (por gotejo, a granel, etc.) e o nome do operador. Deve existir suficiente informação nos registros, de tal maneira que seja possível rastrear uma aplicação para trás, se for necessário.
5.6b	Existem Certificados de análises e/ou cartas de garantia indicando que os materiais utilizados estão livres de produtos de origem animal e/ou adubo animal?	Devem haver Certificados de análises e/ou cartas de garantia do provedor de fertilizantes, indicando que os materiais fornecidos estão livres de produtos de origem animal e/ou adubo animal.
5.7	São usados fertilizantes inorgânicos? Se NÃO, passe para a 5.8	Exemplos de fertilizantes inorgânicos manufaturados incluem o nitrato de amônio, sulfato de amônio, uréia quimicamente sintetizada, etc.
5.7a	Estão disponíveis para revisão os registros de fertilizantes inorgânicos do agricultor, incluindo os registros de aplicação?	Os registros devem estar legíveis e detalhar pelo menos a data da aplicação, o tipo de fertilizante, a quantidade, o método de aplicação (por exemplo: por gotejamento, a granel, etc.) o nome do operador. Deve existir suficiente informação nos registros, de tal maneira que seja possível rastrear uma aplicação para atrás se for necessário.

5.7b	Existem Certificados de análises, cartas de garantia ou algum outro documento dos provedores de fertilizantes inorgânicos que especifique todos os ingredientes, incluindo os materiais inertes?	Certificados de Análises, cartas de garantia ou outra documentação formal do fabricante ou provedor do fertilizante devem estar atualizados e declarar qualquer substância inerte ou ativa utilizada como recheio (por exemplo: grãos de argila, pedra, calíça granulada, etc.).
5.8	Se na propriedade são armazenados fertilizantes ou contentores de fertilizantes, são armazenados de maneira que se previna a contaminação à área de cultivo ou qualquer fonte de água?	Os fertilizantes e/ou contentores de fertilizantes devem armazenar-se de maneira segura, mesmo que seja um armazenamento temporário, para prevenir a contaminação.
6	Rega/Usos de Água	
6.1	O cultivo se realiza em terreno de alta pluviosidade (sem rega)? Se NÃO, passe à pergunta 6.2.	Isto se refere à produção de cultivo que se baseia unicamente em chuva direta.
6.1a	Se o cultivo se leva a cabo por alta pluviosidade (sem rega), são usados sistemas de água na operação para prover as necessidades do cultivo, como aplicações de proteção ao cultivo ou fertilização, ou num programa de prevenção de geadas? Si NÃO, passe à pergunta 6.2.	Os sistemas de água são usados na operação de cultivo para prover as necessidades do mesmo, como aplicações de proteção ao cultivo ou fertilizações e programa de prevenção de geadas.
6.1b	São realizadas análises microbiológicas incluindo E. coli genérica, na água usada para aplicações de proteção ao cultivo/fertilizantes e o programa de prevenção de geadas? Si NÃO, passe à pergunta 6.01d.	Devem realizar-se provas microbiológicas da água incluindo E.coli genérica, para todas as fontes de água usadas para as aplicações de proteção ao cultivo/fertilizantes e programa de prevenção de geadas. A resposta a esta pergunta é "NÃO" se os registros têm uma antiguidade maior do que 12 meses.
6.1c	Estão atualizadas as análises microbiológicas e são realizadas com as frequências requeridas e/ou esperadas?	Deve-se colher e analisar uma amostra por cada fonte de água antes de seu uso, quando são passados mais de 60 dias desde a última análise. A amostragem rotineira requerida para alguns produtos específicos não deve ser realizada em intervalos de menos de 18 horas da coleta e pelo menos cada mês durante seu uso. *
6.1d	Existem procedimentos escritos (POPs) que cubram protocolos de amostragem apropriados, que incluam como devem ser identificadas as amostras?	Devem haver procedimentos documentados nos quais se detalhem como se colhem as amostras de água no campo, incluindo como devem ser identificadas, por exemplo: nomear claramente o local onde foram colhidas as amostras, a fonte de água e a data (isto é importante a fim de se poder calcular as médias geométricas). As amostras serão tomadas num ponto o mais próximo possível do ponto de uso, onde a água entra em contato com o cultivo, com a finalidade de por à prova tanto a fonte, como o sistema de distribuição de água.
6.1e	Existem procedimentos escritos (POPs) que incluam as medidas corretivas a tomar, em caso de resultados de análises de água inapropriados ou anormais?	Devem existir procedimentos escritos (POES) que descrevam as medidas corretivas no solo para o descobrimento de resultados de água não apropriados ou anormais, bem como para preparação do manejo tais descobertas.
6.1f	Se foram detectados resultados impróprios ou anormais, foram realizadas e documentadas medidas corretivas?	Para E. coli genérica (a menos que existam diretrizes ou leis mais estritas) a média geométrica vigente é $n=5 < 126 \text{ NMP (UFC) / 100 mL}$ e para uma amostra é $< 235 \text{ NMP (UFC) / 100 mL}$. Quando este umbral haja sido excedido, devem haver ações corretivas documentadas incluindo investigações, reamostragens de água e de análises de cultivo (tolerância zero para E. coli O157:H57 e Salmonela). *
6.2	A água usada na operação de cultivo, provém do sistema de água municipal ou da rede de água do distrito? Se NÃO, passe à pergunta 6.3.	Sem recomendação.
6.2a	São realizadas análises microbiológicas incluindo E.coli genérica, na água usada para aplicações de proteção ao cultivo, fertilizantes ou o programa de prevenção de geadas? Si NÃO, passe à pergunta 6.2c.	Devem realizar-se provas microbiológicas da água incluindo E.coli genérica. Todas as fontes de água usadas devem ser examinadas, tanto as de contato direto com a parte comestível dos cultivos, como as fontes de água sem contato. A resposta desta pergunta é "NÃO", se for demonstrado que os arquivos têm uma antiguidade maior que 12 meses.

6.2b	Estão atualizadas as análises microbiológicas e são realizadas com as frequências requeridas e/ou esperadas?	Uma amostra por cada fonte de água deve ser coletada e analisada antes do seu uso e depois, o ideal é a cada mês, ou na frequência relativa aos riscos associados.
6.2c	Existem procedimentos escritos (POPs) que incluam protocolos de amostragens apropriados?	Devem existir procedimentos documentados nos quais se detalhe como se tomam as amostras de água no campo e como devem ser identificadas as amostras, por exemplo: nomear claramente a localização de onde se tenha coletado a amostra, a fonte de água e a data (isto é importante, a fim de ser possível o cálculo das médias geométricas). As amostras se tomarão num ponto o mais próximo possível de onde a água entra em contato com o cultivo, com a finalidade de se por à prova tanto a fonte como o sistema de distribuição de água.
6.2d	Existem procedimentos escritos (POPs) que incluam medidas corretivas para resultados de análises de água não apropriados ou anormais?	Devem existir procedimentos escritos (POEs) que cubram as medidas corretivas no solo para o descobrimento de resultados de água não apropriados ou anormais, como também para preparação da forma de manejo de tais descobertas.
6.02e	Se foram detectados resultados impróprios ou anormais, foram realizadas e documentadas medidas corretivas?	Para E. coli genérica (a menos que existam diretrizes ou leis mais estritas) <126 MPF (UFC)/100 mL (para a média geométrica calculada n=5) e <235 MPF (UFC)/100 mL para uma amostra. Quando este umbral foi superado, devem registrar-se medidas corretivas como: investigações, provas de água e de cultivos (tolerância zero para E. coli O157:H57 e Salmonela). *
6.02f	Se rega o cultivo mediante um sistema de microirrigação ou gotejamento?	Perguntas de recompilação de informação. Admite-se que reduzir o contato com a parte comestível dos cultivos reduz o risco microbiológico.
6.2g	Se utiliza rega por aspersão para irrigar o cultivo ou como parte do programa de prevenção de geadas? NOTA: "Irigar o cultivo" se refere à irrigação durante o ciclo de crescimento e maturação do cultivo. Isto não inclui pré-plantio, nem logo depois do plantio para criar suporte.	Perguntas de recompilação de informação. Acredita-se que reduzir o contato com a parte comestível dos cultivos reduz o risco microbiológico.
6.2h	Rega-se o cultivo mediante rego de bacia ou por sistema de sulcos?	Perguntas de recompilação de informação. Acredita-se que reduzir o contato com a parte comestível dos cultivos reduz o risco microbiológico.
6.2i	Rega-se o cultivo mediante sub-irrigação (também conhecida como irrigação por infiltração)?	Perguntas de recompilação de informação. Acredita-se que reduzir o contato com a parte comestível dos cultivos reduz o risco microbiológico.
6.3	A água usada na operação de cultivo, provém de poço? Se NÃO, passe à pergunta 6.4.	Sem recomendação.
6.3a	Está(ão) o(s) poço(s) a uma distância adequada do adubo não tratado?	Deve haver aproximadamente 200pés (61m) de separação entre os poços e o adubo não tratado. A distância pode aumentar ou diminuir em função das variáveis de risco, por exemplo: a topografia (costa arriba ou costa abaixo).*
6.3b	O poço está projetado para prevenir contaminação?	Se são usados poços, devem estar projetados para prevenir a contaminação. Os poços fechados devem estar lacrados e protegidos contra situações de contaminação.
6.03c	É evidente que o(s) poço(s) está(ão) livre(s) de situações de contaminação e que se tomam medidas para minimizar a contaminação do(s) poço(s)?	Deve haver um programa rotineiro de manutenção, que inclua a remoção de todos os materiais impróprios (por exemplo: mato, lixo, cadáveres de animais). As cabeças dos poços devem estar livres de rachaduras no concreto. Os sistemas de filtração, desinfecção, etc., também podem ser parte das medidas tomadas para minimizar a contaminação.

6.3d	Mantêm-se registros da inspeção periódica dos poços e de seu tratamento (quando se realiza) e estão disponíveis para revisão?	Os "registros" podem incluir calendários contendo comentários referentes ao que se verificou, a condição, incidentes inusuais e qualquer ação tomada. Se é usado um sistema de desinfecção por injeção (por exemplo: cloração), devem haver registros de monitoramento realizados pelo menos diariamente. Qualquer poço que tenha problemas, deve ser documentado. A documentação apropriada de suporte deve estar disponível para revisão.
6.3e	Realizam-se análises microbiológicas incluindo E.coli genérica, na água usada para rega, aplicações de proteção ao cultivo, fertilizantes ou o programa de prevenção de geadas? Se NÃO, passe à pergunta 6.3g.	Devem realizar-se provas microbiológicas na água, incluindo E.coli genérica. Todas as fontes de água usadas devem ser examinadas, tanto as de contato direto com a parte comestível dos cultivos, como as fontes de água de não contato. A resposta desta pergunta é "NÃO", se for demonstrado que os arquivos têm uma antiguidade maior do que 12 meses.
6.3f	Estão atualizadas as análises microbiológicas e são realizadas com as frequências requeridas e/ou esperadas?	Uma amostra por cada fonte de água deve ser colhida e analisada antes do seu uso e depois, de preferência, a cada mês, ou com a frequência relativa aos riscos associados.
6.3g	Existem procedimentos escritos (POPs) que incluam protocolos de amostragem apropriados?	Devem existir procedimentos documentados nos quais se detalhe como são colhidas as amostras de água no campo e como devem ser as mesmas identificadas, por exemplo: nomear claramente o local onde foi colhida a amostra, a fonte de água e a data (isto é importante a fim de que se possam calcular as médias geométricas). As amostras serão tomadas num ponto o mais próximo possível de onde a água entra em contato com o cultivo, a fim de se pôr à prova tanto a fonte como o sistema de distribuição da água.
6.3h	Existem procedimentos escritos (POPs) que incluam medidas corretivas para resultados de análises de água impróprios ou anormais?	Devem existir procedimentos escritos (POEs) que cubram as medidas corretivas no solo, para o descobrimento de resultados de água impróprios ou anormais e também para a preparação do manejo de tais descobertas.
6.3i	Se foram detectados resultados impróprios ou anormais, foram realizadas e documentadas medidas corretivas?	Para E. coli genérica (a menos que existam diretrizes ou leis mais estritas) <126 MPF (UFC)/100 mL (para a média geométrica calculada n=5) e <235 MPF (UFC)/100 mL para uma amostra. Quando este umbral for superado devem registrar-se medidas corretivas como: investigações, provas de água e de cultivos (tolerância zero para E. coli O157:H57 e Salmonela). *
6.3j	Rega-se o cultivo mediante um sistema de microirrigação ou gotejamento?	Perguntas de recompilação de informação. Acredita-se que reduzir o contato com a parte comestível dos cultivos reduz o risco microbiológico.
6.3k	Utiliza-se rega por aspersão para irrigar o cultivo ou como parte do programa de prevenção de geadas? NOTA: "Irigar o cultivo" se refere à irrigação durante o ciclo de crescimento e maturação do cultivo. Isto não inclui pré-plantio, nem logo depois do plantio para criar suporte.	Perguntas de recompilação de informação. Acredita-se que reduzir o contato com a parte comestível dos cultivos reduz o risco microbiológico.
6.3l	Rega-se o cultivo mediante rego de bacia ou por sistema de sulcos?	Perguntas de recompilação de informação. Acredita-se que reduzir o contato com a parte comestível dos cultivos reduz o risco microbiológico.
6.3 m	Rega-se o cultivo mediante sub-irrigação (também conhecida como irrigação por infiltração)?	Perguntas de recompilação de informação. Acredita-se que reduzir o contato com a parte comestível dos cultivos reduz o risco microbiológico.
6.4	A água usada na operação de cultivo provém de tanques, reservatórios, açudes ou outras fontes de água superficial? Se NÃO, passe à pergunta 6.5.	A água obtida de tanques, reservatórios, açudes ou outros sistemas de água superficial podem acarretar um risco maior de contaminação que as fontes de água fechadas. Para águas superficiais utilizadas em irrigação, considerar o impacto de eventos de tempestades ou outros fatores climáticos. A carga bacteriana em águas superficiais é geralmente muito maior do que a normal, por isso deve-se estar prevenido quando se usem estas águas para a irrigação.

6.4a	A água superficial está a uma distância adequada do adubo não tratado?	Deve haver aproximadamente 100 pés (30m) de separação entre solos arenosos e adubo não tratado e de 200 pés (61m) para solo argiloso (isto é para uma pendente menor de 6%; a distância se incrementa a 300 pés (91 m) se a pendente é maior que 6%). A distância pode aumentar ou diminuir em função das variáveis de risco, por exemplo: a topografia (costa acima ou costa abaixo). *
6.4b	Existe acesso de animais (animais domésticos, gado ou animais silvestres) à fonte de água superficial?	Os animais (domésticos, gado ou animais selvagens) não devem ter acesso ao sistema, devido à possível ocorrência de contaminação.
6.4c	É evidente que a(s) fonte(s) de água está(ão) livres de situações de contaminação e que se tomam medidas para minimizar a contaminação da(s) dita(s) fonte(s)?	Deve haver um programa rotineiro de manutenção, que inclua a remoção de todos os materiais impróprios (por exemplo: erva daninha, lixo, cadáveres de animais). Os sistemas de filtração, desinfecção, etc., também podem ser parte das medidas tomadas para minimizar a contaminação.
6.4d	São mantidos registros da inspeção periódica da fonte de água e de seu tratamento (se é realizado) e estão disponíveis para revisão?	Os "registros" podem incluir calendários contendo comentários referentes ao que se verificou, a condição, incidentes não usuais e qualquer ação praticada. Se é usado um sistema de desinfecção por injeção (por exemplo: cloração), devem haver registros de monitoramento realizados ao menos diariamente. A documentação apropriada de suporte deve estar disponível para revisão.
6.4e	Se são realizadas análises microbiológicas incluindo E.coli genérica, na água usada para rega, aplicações de proteção ao cultivo, fertilizantes ou o programa de prevenção de geadas? Se NÃO, passe à pergunta 6.04g.	Devem realizar-se provas microbiológicas da água incluindo E.coli genérica. Todas as fontes de água usadas devem ser examinadas; tanto as de contato direto com a parte comestível dos cultivos, como as fontes de água de não contato. A resposta a esta pergunta é "NÃO", se for demonstrado que os arquivos têm uma antiguidade maior que 12 meses.
6.4f	Estão atualizadas as análises microbiológicas e são realizadas com as frequências requeridas e/ou esperadas?	Uma amostra de cada fonte de água deve ser colhida e analisada antes do seu uso e depois, de preferência a cada mês, ou na frequência relativa aos riscos associados.
6.4g	Existem procedimentos escritos (POPs) que incluam protocolos de amostragem apropriados?	Devem existir procedimentos documentados nos quais se detalhem como se colhem as amostras de água no campo e como devem ser identificadas as amostras, por exemplo: nomear claramente a localização de onde foi colhida a amostra, a fonte de água e a data (isto é importante, a fim de que se possam calcular as médias geométricas). As amostras se colherão num ponto o mais próximo possível de onde a água entra em contato com o cultivo, com a finalidade de se pôr à prova tanto a fonte, como o sistema de distribuição de água.
6.4h	Existem procedimentos escritos (POPs) que incluam medidas corretivas para resultados de análises de água impróprios ou anormais?	Devem existir procedimentos escritos (POPs) que cubram as medidas corretivas no solo para o descobrimento de resultados de água impróprios ou anormais, que também como servirão como preparação para o manejo de tais descobertas.
6.4i	Se foram detectados resultados impróprios ou anormais, foram realizadas e documentadas medidas corretivas?	Para E. coli genérica (a menos que existam diretrizes ou leis mais estritas) <126 MPF (UFC)/100 mL (para a média geométrica calculada n=5) e <235 MPF (UFC)/100 mL para uma amostra. Quando este umbral foi superado devem registrar-se medidas corretivas como: investigações, provas de água e de cultivos (tolerância zero para E. coli O157:H57 e Salmonela). *
6.4j	Rega-se o cultivo mediante um sistema de microirrigação ou gotejamento?	Perguntas de recompilação de informação. Acredita-se que reduzir o contato com a parte comestível dos cultivos reduz o risco microbiológico.
6.4k	Utiliza-se rega por aspersão para irrigar o cultivo ou como parte do programa de prevenção de geadas? NOTA: "Irigar o cultivo" se refere à irrigação durante o ciclo de crescimento e maturação do cultivo. Isto não inclui pré-plantio, nem logo depois do plantio para criar suporte.	Perguntas de recompilação de informação. Acredita-se que reduzir o contato com a parte comestível dos cultivos reduz o risco microbiológico.

6.4i	Irriga-se o cultivo mediante rego de bacia ou por sistema de sulcos?	Perguntas de recompilação de informação. Acredita-se que reduzir o contato com a parte comestível dos cultivos reduz o risco microbiológico.
6.4m	Rega-se o cultivo mediante sub-irrigação (também conhecida como irrigação por infiltração)?	Perguntas de recompilação de informação. Acredita-se que reduzir o contato com a parte comestível dos cultivos reduz o risco microbiológico.
6.5	A água usada na operação de cultivo provém de canais, rios, valas ou outros sistemas abertos de água corrente? Se NÃO, passe à pergunta 6.6.	A água obtida de canais, rios, valas ou outros sistemas de água corrente abertos, pode acarretar um risco maior de contaminação que as fontes de água fechadas. Para águas superficiais utilizadas em irrigação, considerar o impacto de eventos de tempestades ou outros fatores climáticos. A carga bacteriana em águas superficiais é geralmente muito maior do que a normal, por isso deve-se estar prevenido quando se usem estas águas para a irrigação.
6.5a	A fonte de água está a uma distância adequada de adubo não tratado?	Deve haver aproximadamente 100 pés (30m) de separação de solos arenosos e adubo não tratado e de 200 pés (61m) para solo argiloso (isto é para uma pendente menor que 6%; a distância se incrementa a 300 pés (91 m) se a pendente é maior que 6%). A distância pode aumentar ou diminuir, em função das variáveis de risco, por exemplo: a topografia (costa acima ou costa abaixo). *
6.5b	A fonte de água está sob a direção de uma autoridade em água ou do distrito?	As fontes de água como rios, canais, etc. devem ser manejadas por uma autoridade central encarregada de manter a qualidade adequada da água. Evidências como licenças, faturas, etc., são úteis para cumprimento.
6.5c	Os animais (animais domésticos, gado ou animais silvestres) têm acesso à fonte de água?	Os animais (domésticos, gado ou animais selvagens) não devem ter acesso ao sistema, devido à possível ocorrência de contaminação.
6.5d	É evidente que a(s) fonte(s) de água está(ão) livres de situações de contaminação e que se tomam medidas para minimizar a contaminação da(s) dita(s) fontes?	Deve haver um programa de manutenção rotineira, que inclua a remoção de todos os materiais impróprios (por exemplo: erva daninha, lixos, cadáveres de animais). Os sistemas de filtração, desinfecção, etc., também podem ser parte das medidas tomadas para minimizar a contaminação.
6.05e	São mantidos registros da inspeção periódica da fonte de água e de seu tratamento (se é realizado) e estão disponíveis para revisão?	Os "registros" podem incluir calendários contendo comentários referentes ao que se verificou, a condição, incidentes não usuais e qualquer ação praticada. Se é usado um sistema de desinfecção por injeção (por exemplo: cloração), devem haver registros de monitoramento realizados ao menos diariamente. A documentação de suporte apropriada deve estar disponível para revisão.
6.5f	Se realizam análises microbiológicas incluindo E.coli genérica, na água usada para regar, aplicações de proteção ao cultivo, fertilizantes ou o programa de prevenção de geadas? Se NÃO, passe à pergunta 6.5g.	Devem realizar-se provas microbiológicas na água incluindo E.coli genérica. Todas as fontes de água usadas devem ser examinadas, tanto as de contato direto com a parte comestível dos cultivos, como as fontes de água de não contato. A resposta desta pergunta é "NÃO", se for demonstrado que os arquivos têm uma antiguidade maior que 12 meses.
6.5g	Estão atualizadas as análises microbiológicas e são realizadas com as frequências requeridas e/ou esperadas?	Uma amostra por cada fonte de água deve ser coletada e analisada antes de seu uso e depois, preferencialmente a cada mês, ou à frequência relativa aos riscos associados.
6.5h	Existem procedimentos escritos (POPs) que incluam protocolos de amostragem apropriados?	Devem existir procedimentos documentados nos quais se detalhe como se coletam as amostras de água no campo e como as mesmas devem ser identificadas, por exemplo: nomear claramente a localização de onde foi coletada a amostra, a fonte de água e a data (isto é importante a fim de tornar possível o cálculo das médias geométricas). As amostras foram coletadas num ponto o mais próximo possível de onde a água entra em contato com o cultivo, com a finalidade de pôr à prova tanto a fonte como o sistema de distribuição de água.

6.5i	Existem procedimentos escritos (POPs) que incluam medidas corretivas para resultados de análises de água impróprios ou anormais?	Devem existir procedimentos escritos (POEs) que cubram as medidas corretivas no solo para o descobrimento de resultados de água impróprios ou anormais, e também como preparação para manejar tais descobertas.
6.5j	Se foram detectados resultados impróprios ou anormais, foram realizadas e documentadas medidas corretivas?	Para E. coli genérica (a menos que existam diretrizes ou leis mais estritas) <126 MPF (UFC)/100 mL (para a média geométrica calculada n=5) e <235 MPF (UFC)/100 mL para uma amostra. Quando este umbral for superado devem registrar-se medidas corretivas como: investigações, provas de água e de cultivos (tolerância zero para E. coli O157:H57 e Salmonela). *
6.5k	O cultivo é regado mediante um sistema de microirrigação ou gotejamento?	Perguntas de recompilação de informação. Acredita-se que reduzir o contato com a parte comestível dos cultivos reduz o risco microbiológico.
6.5l	É utilizada rega por aspersão para irrigar o cultivo ou como parte do programa de prevenção de geadas? NOTA: "Irrigar o cultivo" se refere à irrigação durante o ciclo de crescimento e maturação do cultivo. Isto não inclui pré-plantio, nem logo depois do plantio para criar suporte.	Perguntas de recompilação de informação. Acredita-se que reduzir o contato com a parte comestível dos cultivos, reduz o risco microbiológico.
6.5m	Se rega o cultivo mediante rego de bacia ou por sistema de sulcos?	Perguntas de recompilação de informação. Acredita-se que reduzir o contato com a parte comestível dos cultivos reduz o risco microbiológico.
6.5n	Se rega o cultivo mediante sub-irrigação (também conhecida como irrigação por infiltração)?	Perguntas de recompilação de informação. Acredita-se que reduzir o contato com a parte comestível dos cultivos reduz o risco microbiológico.
6.6	Se utiliza água reciclada ou recuperada na operação de cultivo? NOTA: Isto se refere à água de despejo que passou por um processo de tratamento. Se NÃO, passe à pergunta 6.7.	Água de despejo que passou por um processo de tratamento. A água reciclada deve estar sujeita a regulamentos e padrões locais e nacionais. Antes do uso desta água para cultivos agrícolas, os agricultores devem verificar com as instâncias reguladoras, para determinar os parâmetros e tolerâncias apropriados que serão usados.
6.6a	O processo de reciclagem está sob a direção de uma autoridade ou gerência de reciclagem de água?	A água reciclada deve ser tratada mediante sistemas de desinfecção adequados e analisada frequentemente, preferencialmente sob a direção de uma autoridade em água reciclada ou outro organismo gerencial. A água reciclada deve estar sujeita aos regulamentos e padrões aplicáveis locais e nacionais. Antes do uso desta água para cultivos agrícolas, os agricultores devem verificar com as instâncias reguladoras, para determinar os parâmetros e tolerâncias apropriados que serão usados.
6.6b	Se utilizam medidas para controle microbiano da água reciclada?	A água reciclada deve ser tratada mediante sistemas de desinfecção adequados e analisada frequentemente para assegurar que se cumprem os padrões de qualidade da água. A água reciclada deve estar sujeita aos regulamentos e padrões aplicáveis locais e nacionais. Antes do uso desta água para cultivos agrícolas, os agricultores devem verificar com as instâncias reguladoras, para determinar os parâmetros e tolerâncias apropriados que serão usados.
6.6c	Se realizam análises microbiológicas incluindo E.coli genérica na água usada para regar, aplicações de proteção ao cultivo, fertilizantes ou o programa de prevenção de geadas? Se NÃO, passe à pergunta 6.06e.	Devem realizar-se provas microbiológicas na água incluindo E.coli genérica. Todas as fontes de água usadas devem ser examinadas, tanto as de contato direto com a parte comestível dos cultivos, como as fontes de água de não contato. A resposta desta pergunta é "NÃO", se é demonstrado que os arquivos têm uma antiguidade maior que 12 meses.
6.6d	Estão atualizadas as análises microbiológicas e são realizadas com as frequências requeridas e/ou esperadas?	Uma amostra por cada fonte de água deve ser coletada e analisada antes do seu uso e depois, preferencialmente a cada mês, ou à frequência relativa aos riscos associados.

6.6e	Existem procedimentos escritos (POPs) que incluam protocolos de amostragem apropriados?	Devem existir procedimentos documentados nos quais se detalhe como se coletam as amostras de água no campo e como devem ser identificadas as mesmas, por exemplo: nomear claramente o local de onde se coletaram as amostras, a fonte de água e a data (isto é importante a fim de se poder calcular as médias geométricas). As amostras foram coletadas num ponto o mais próximo possível de onde a água entra em contato com o cultivo, com a finalidade de pôr à prova tanto a fonte como o sistema de distribuição de água.
6.6f	Existem procedimentos escritos (POPs) que incluam medidas corretivas para resultados de análises de água impróprios ou anormais?	Devem existir procedimentos escritos (POPs) que cubram as medidas corretivas não só para o descobrimento de resultados de água impróprios ou anormais, e também como preparação de como manejar tais descobertas.
6.6g	Se foram detectados resultados impróprios ou anormais, foram realizadas e documentadas medidas corretivas?	Para E. coli genérica (a menos que existam diretrizes ou leis mais estritas) <126 MPF (UFC)/100 mL (para a média geométrica calculada n=5) e <235 MPF (UFC)/100 mL para uma amostra. Quando este umbral foi superado devem registrar-se medidas corretivas como: investigações, provas de água e de cultivos (tolerância zero para E. coli O157:H57 e Salmonela). *
6.6h	Se rega o cultivo mediante um sistema de microirrigação ou gotejamento?	Perguntas de recompilação de informação. Acredita-se que reduzir o contato com a parte comestível dos cultivos reduz o risco microbiológico.
6.6i	Se utiliza rega por aspersão para irrigar o cultivo ou como parte do programa de prevenção de geadas? NOTA: "Irigar o cultivo" se refere à irrigação durante o ciclo de crescimento e maturação do cultivo. Isto não inclui pré-plantio, nem logo depois do plantio para criar suporte.	Perguntas de recompilação de informação. Acredita-se que reduzir o contato com a parte comestível dos cultivos reduz o risco microbiológico.
6.6j	Se rega o cultivo mediante rego de bacia ou por sistema de sulcos?	Perguntas de recompilação de informação. Acredita-se que reduzir o contato com a parte comestível dos cultivos reduz o risco microbiológico.
6.6k	Se rega o cultivo mediante subirrigação (também conhecida como irrigação por infiltração)?	Perguntas de recompilação de informação. Acredita-se que reduzir o contato com a parte comestível dos cultivos reduz o risco microbiológico.
6.7	Se usam sistemas de sobras d'água (águas de saída) na operação de cultivo? Se NÃO, passe à pergunta 6.08.	Os sistemas de retorno de sobras d'água capturam a água derramada ou escapada do sistema de rega e a bombeiam de volta para dentro do campo.
6.7a	Está a fonte de água a uma distância adequada de adubo não tratado?	Deve haver aproximadamente 100 pés (30m) de separação dos solos arenosos e adubo não tratado e de 200 pés (61m) para solo argiloso (isto é para uma pendente menor de 6%; a distância se incrementa a 300 pés (91 m) se a pendente é maior que 6%). A distância pode aumentar ou diminuir em função das variáveis de risco, por exemplo: a topografia (costa acima ou costa abaixo). *
6.7b	Têm acesso os animais (animais domésticos, gado ou animais silvestres) aos sistemas de sobras d'água?	Os animais (domésticos, gado ou animais selvagens) não devem ter acesso ao sistema, devido à possível ocorrência de contaminação.
6.7c	É evidente que o sistema de sobras d'água está livre de situações de contaminação e que se tomam medidas para minimizar a contaminação do referido sistema?	Deve haver um programa de manutenção rotineira, que inclua a remoção de todos os materiais impróprios (por exemplo: erva daninha, lixo, cadáveres de animais). Os sistemas de filtração, desinfecção, etc., também podem ser parte das medidas tomadas para minimizar a contaminação.
6.7d	Se mantêm registros da inspeção periódica da fonte de água e de seu tratamento (se é realizado) e estão disponíveis para revisão?	Os "registros" podem incluir calendários com comentários referentes ao que se verificou, a condição, incidentes inusuais e qualquer ação praticada. Se é usado um sistema de desinfecção por injeção (por exemplo: cloração), devem haver registros de monitoramento realizados ao menos diariamente. A documentação apropriada de suporte deve estar disponível para revisão.

6.7e	Se realizam análises microbiológicas incluindo E.coli genérica, na água usada para rega, aplicações de proteção ao cultivo, fertilizantes ou o programa de prevenção de geadas? Se NÃO, passe à pergunta 6.5g.	Devem realizar-se provas microbiológicas na água, incluindo E.coli genérica. Todas as fontes de água usadas devem ser examinadas, tanto as de contato direto com a parte comestível dos cultivos, como as fontes de água de não contato. A resposta desta pergunta é "NÃO", se é demonstrado que os arquivos têm uma antiguidade maior que 12 meses.
6.7f	Estão atualizadas as análises microbiológicas e são realizadas com as frequências requeridas e/ou esperadas?	Uma amostra por cada fonte de água deve ser coletada e analisada antes do seu uso e depois, preferencialmente a cada mês, ou à frequência relativa aos riscos associados.
6.7g	Existem procedimentos escritos (POPs) que incluam protocolos de amostragem apropriados?	Devem existir procedimentos documentados nos quais se detalhe como se coletam as amostras de água no campo e como devem ser identificadas as mesmas, por exemplo: nomear claramente o local onde foi coletada a amostra, a fonte de água e a data (isto é importante a fim de se poder calcular as médias geométricas). As amostras são coletadas em um ponto o mais próximo possível de onde a água entra em contato com o cultivo, com a finalidade de se pôr à prova tanto a fonte, como o sistema de distribuição de água.
6.7h	Existem procedimentos escritos (POPs) que incluam medidas corretivas para resultados de análises de água impróprios ou anormais?	Devem existir procedimentos escritos (POPs) que cubram as medidas corretivas no solo, para o descobrimento de resultados de água impróprios ou anormais, assim como para preparação do manejo de tais descobertas.
6.7i	Se foram detectados resultados impróprios ou anormais, foram realizadas e documentadas medidas corretivas?	Para E. coli genérica (a menos que existam diretrizes ou leis mais estritas) <126 MPF (UFC)/100 mL (para a média geométrica calculada n=5) e <235 MPF (UFC)/100 mL para uma amostra. Quando este umbral foi superado devem registrar-se medidas corretivas como: investigações, provas de água e de cultivos (tolerância zero para E. coli O157:H57 e Salmonela). *
6.7j	Se rega o cultivo mediante um sistema de microirrigação ou gotejamento?	Perguntas de recompilação de informação. Acredita-se que reduzir o contato com a parte comestível dos cultivos reduz o risco microbiológico.
6.7k	Se utiliza rega por aspersão para irrigar o cultivo ou como parte do programa de prevenção de geadas? NOTA: "Irigar o cultivo" se refere à irrigação durante o ciclo de crescimento e maturação do cultivo. Isto não inclui pré-plantio, nem logo depois do plantio para criar suporte.	Perguntas de recompilação de informação. Acredita-se que reduzir o contato com a parte comestível dos cultivos reduz o risco microbiológico.
6.7l	Se rega o cultivo mediante rego de bacia ou por sistema de sulcos?	Perguntas de recompilação de informação. Acredita-se que reduzir o contato com a parte comestível dos cultivos reduz o risco microbiológico.
6.7m	Se rega o cultivo mediante subirrigação (também conhecida como irrigação por infiltração)?	Perguntas de recompilação de informação. Acredita-se que reduzir o contato com a parte comestível dos cultivos reduz o risco microbiológico.
6.8	Se usam válvulas de verificação (válvulas check), dispositivos anti-sifão ou outros sistemas de prevenção de refluxo quando e onde são necessários?	Os sistemas de irrigação devem utilizar dispositivos efetivos que possam minimizar o potencial de risco de permitir que qualquer químico/fertilizante retorne acidentalmente ao fluxo do poço de irrigação, à fonte de água superficial ou se descarregue no terreno, onde não seja intencionado.
6.9	O equipamento de irrigação que não está em uso se encontra armazenado, limpo, livre de contaminação por pragas e não diretamente no solo?	O equipamento da Irrigação que não está sendo usado deve estar armazenado de maneira higiênica, livre de contaminação por pragas e limpo. Os agricultores devem verificar o equipamento de irrigação que não esteja em uso periodicamente, para assegurar-se de que não se converta numa área de aninhamento de pragas ou que se suje devido às chuvas.

7	Proteção do cultivo	
7.1	Existe uma política e/ou procedimentos documentados para a combinação/carga de materiais de proteção ao cultivo?	A combinação e carga dos materiais de proteção do cultivo deve fazer-se como prescrito pelas normas e padrões nacionais/locais existentes. Todas as adições químicas, diluições, etc., devem realizar-se de maneira segura e a uma distância onde o terreno e qualquer fonte de água não sejam afetados.
7.1a	Se realiza a mistura, carga ou diluição dos materiais de proteção ao cultivo de maneira segura e dentro de uma distância onde a área de cultivo e as fontes de água não sejam afetados?	A mistura e carga dos materiais de proteção do cultivo deve fazer-se como prescrito pelas normas e padrões nacionais/locais existentes. Todas as adições químicas, diluições, etc., devem realizar-se de maneira segura e a uma distância onde o terreno e qualquer fonte de água não sejam afetados.
7.2	Existe uma política e/ou procedimentos documentados para o enxague e limpeza do equipamento de aplicação de produtos de proteção ao cultivo?	O enxague e limpeza de todo o equipamento de aplicação de produtos de proteção do cultivo, deve fazer-se como está prescrito nas normas e padrões nacionais/locais existentes. Deve-se ter cuidado para que tais atividades se realizem de maneira segura e a uma distância onde o terreno e as fontes de água não sejam afetados.
7.2a	Se realiza o enxague e limpeza do equipamento de aplicação de produtos de proteção ao cultivo, de maneira segura e dentro de uma distância onde a área de cultivo e as fontes de água não sejam afetados?	O enxague e limpeza de todo o equipamento de aplicação de produtos de proteção do cultivo, deve fazer-se como está prescrito nas normas e padrões nacionais/locais existentes. Deve-se ter cuidado para que tais atividades se realizem de maneira segura e a uma distância onde o terreno e as fontes de água não sejam afetados.
7.3	Existe documentação que mostre que as pessoas encarregadas de tomar decisões para a proteção ao cultivo estão qualificadas para dita atividade?	Certificados válidos e vigentes, licenças ou outra forma de evidência de treinamento reconhecida pelas normas e padrões nacionais/locais existentes, devem estar disponíveis para o pessoal responsável pela tomada de decisões a respeito da proteção do cultivo (por exemplo: escolha dos materiais de proteção do cultivo, tempos de aplicação, níveis, etc.).
7.4	Existe documentação que mostre que os empregados que manipulam materiais de proteção ao cultivo, estão treinados ou estão sob a supervisão de uma pessoa treinada?	Certificados válidos e vigentes, licenças ou outra forma de evidência de treinamento reconhecido pelas normas e padrões nacionais/locais existentes, devem estar disponíveis para os supervisores e/ou empregados manipulando, misturando, carregando e/ou aplicando produtos para proteção do cultivo.
7.5	Segue a operação de cultivo um programa de registro das aplicações de praguicidas? Se NÃO, passe à pergunta 7.6. Se a esta pergunta se responde NÃO, resultará numa falha automática desta auditoria.	A operação de cultivo deve seguir um programa de manutenção de registros para as aplicações de praguicidas que ao menos inclua o nome e número de certificação do aplicador (se aplica), dia, mês, e ano da aplicação, cultivo, variedade, local onde se aplicou o praguicida, nome comercial do produto, ingrediente ativo, quantidade total aplicada, tamanho da área sob tratamento e localização da aplicação.
7.5a	Estão os registros de aplicações para proteção do cultivo atualizados e disponíveis para revisão?	Os registros devem estar atualizados e detalhar qualquer aplicação para proteção do cultivo na temporada atual.
7.6	Estão os materiais de proteção ao cultivo, registrados no país de uso para o objetivo do cultivo, onde se conte com registro oficial? Se esta pergunta se responde SIM, passe à pergunta 7.7. Se não se utiliza um sistema de registro oficial no país de uso, responda esta pergunta N/A e passe à pergunta 7.6a. Onde o sistema de registro exista, porém um produto químico utilizado para proteção ao cultivo não esteja registrado para o objetivo do cultivo e já seja no país por "extrapolação", a resposta a esta pergunta é NÃO. Se a esta pergunta se responde NÃO, resultará numa falha automática desta auditoria.	Os materiais de proteção do cultivo devem estar registrados no país de uso para o cultivo específico, onde o referido conte com o sistema de registro oficial. Se não se utiliza um sistema de registro no país de produção, a resposta a esta pergunta deve ser "Não Aplica" se deve responder à pergunta 7.6a. Onde o sistema de registro exista, porém um produto químico utilizado não está registrado para o objetivo do cultivo, a resposta a esta pergunta é "Não". Se a esta pergunta se responde "NÃO", resultará numa falha automática desta auditoria.

7.06a	Permite o país de produção o uso de materiais para proteção ao cultivo, que estão registrados para o objetivo do cultivo em outro país, sempre e quando o uso destes materiais não contrarie nenhuma lei nacional ou local no país de destino (por exemplo: LMR (Limite Máximo de Resíduos), listas de materiais proibidos, etc.). Se a esta pergunta se responde "NÃO", resultará numa falha automática desta auditoria.	O país de produção deve permitir o uso de materiais de proteção ao cultivo que estão registrados para o cultivo específico em outro país, sempre e quando o uso destes materiais não contrarie nenhuma lei nacional ou local no país de destino (exemplo: Limite Máximo de Resíduos, listas de materiais proibidos, etc.). Este outro país pode ser o país para o qual se exportará o produto.
7.7	Estão as aplicações de produtos para proteção ao cultivo, restritas às normas estabelecidas na etiqueta do produto, recomendações do fabricante ou pelas normas e padrões nacionais/locais existentes? Se a esta pergunta se responde NÃO, resultará numa falha automática desta auditoria.	A informação deve ao menos detalhar o ingrediente, a(s) praga(s) para as quais pode ser usado para controlar, os lugares onde o produto pode ser usado, os métodos de aplicação requeridos ou preferidos, a quantidade de pesticida que deve ser aplicado e as taxas ou doses de aplicação, se há alguma restrição no uso por fatores como o clima, hora do dia, estação do ano, contaminação de áreas sensíveis, exposição de espécies no objetivo, métodos de aplicação proibidos, a frequência com a qual o praguicida deve ou pode aplicar-se, os intervalos de reentrada (IREs) correspondentes. Os níveis de aplicação máxima por tratamento e por ano. Os intervalos de pré-colheita (IPCs), normas de armazenamento e disposição.
7.8	Onde a colheita está restringida por intervalos de pré-colheita (como se requer nas etiquetas de produtos químicos de proteção ao cultivo, recomendações do fabricante e/ou nas normas e padrões nacionais/locais existentes), adere o agricultor a estes períodos de tempo indicados como intervalos de pré-colheita? Se a esta pergunta se responde "NÃO", resultará numa falha automática desta auditoria.	Os intervalos de pré-colheita especificam a quantidade de tempo que deve transcorrer entre a aplicação do praguicida e a colheita do cultivo. Estes intervalos se estabelecem para permitir o tempo suficiente para que o cultivo metabolize (decomponha) o praguicida, para que os níveis de resíduos não excedam aqueles originalmente estabelecidos quando o pesticida recebeu sua etiqueta.
7.9	Se estabelecem intervalos de reentrada dos trabalhadores, tal como se requer na etiqueta dos produtos de proteção ao cultivo, nas recomendações do fabricante ou pelas normas e padrões nacionais/locais existentes?	O intervalo de reentrada é o período de tempo que se segue imediatamente à aplicação de um praguicida durante o qual, empregados sem equipamento de proteção não devem entrar no campo. A falha em seguir o intervalo especificado, poderia resultar potencialmente em problemas de saúde e segurança do empregado.
7.10	Quando ocorrem aplicações de proteção ao cultivo, se colocam sinais ou anúncios na área tratada, de acordo com as normas e padrões nacionais/locais existentes?	A sinalização deve fazer-se de acordo com a etiqueta do produto e as normas e padrões nacionais/locais existentes, para proteger os empregados do setor agrícola da exposição aos praguicidas.
7.11	Para evitar espalhamento incontrolado, se evitam as aplicações de proteção ao cultivo quando os ventos são excessivos?	As aplicações de proteção do cultivo devem restringir-se quando os ventos são excessivos, incluindo as atividades das operações agrícolas dos terrenos adjacentes.
7.12	Se os contentores de materiais de proteção ao cultivo se armazenam na propriedade (ainda que seja temporariamente), se armazenam de maneira que se previna a contaminação e se dispõem responsabilmente?	Os contentores dos materiais utilizados para proteção do cultivo devem armazenar-se de maneira segura ainda que seja um armazenamento temporário. Os contentores vazios e as sobras do enxague de materiais de proteção do cultivo devem dispor-se de maneira segura e de acordo com a etiqueta do produto, as recomendações do fabricante ou às normas e padrões nacionais/locais existentes.

7.13	Foram desenvolvidas políticas e/ou procedimentos documentados, para o monitoramento do equipamento de aplicação de materiais para proteção do cultivo (por exemplo: procedimentos para calibração, para inspecionar, para substituir)?	Os procedimentos podem incluir calibração regular, inspeções, substituição e manutenção do equipamento de aplicação para proteção do cultivo.
7.13a	É evidente que o equipamento usado para as aplicações de proteção ao cultivo está em boas condições de funcionamento?	Todo o equipamento usado nas aplicações de proteção do cultivo deve estar em boas condições para que se possam fazer as aplicações corretas, reduzindo assim o potencial de contaminação ao cultivo ou problemas de espalhamento incontrolado.
8	Higiene do empregado (Aplica para os trabalhadores da fazenda, não para os trabalhadores da colheita).	A Seção 8 está destinada para os empregados na granja, incluindo empregados contratados que estão em contato com o cultivo (regadores, tratoristas, equipes de poda ou desbaste, aplicadores de proteção ao cultivo). Esta seção não é uma auditoria de equipes de colheita e não deve ser usada com equipes de colheita. Por favor veja separadamente a auditoria de equipes de colheita.
8.1	Se conta na operação de cultivo, com uma política documentada e implementada para tratar com empregados que pareçam estar fisicamente enfermos ou adoecem enquanto trabalham?	Deve haver uma política escrita apoiada por uma confirmação visual, de que se proíbe que os empregados que parecem estar fisicamente enfermos ou adoecem enquanto realizam o trabalho, estejam em contato com o produto. Se a mão-de-obra provê um encarregado, deve haver uma cópia da política e/ou procedimentos disponíveis.
8.2	Se conta na operação de cultivo, com uma política documentada e implementada, referente aos empregados com feridas abertas e cortes?	Deve haver uma política escrita apoiada por uma confirmação visual, de que se proíbe que os empregados com supurações, cortes, feridas infectadas ou qualquer outra fonte de contaminação anormal, estejam em contato com o produto. Todas as bandagens devem estar cobertas com um material não poroso, como luvas plásticas ou de látex. Se a mão-de-obra provê um encarregado, deve haver uma cópia da política e/ou procedimentos disponíveis.
8.3	Se conta na operação de cultivo, com uma política documentada e implementada que requeira que todos os produtos que entram em contato com sangue sejam destruídos? Se a esta pergunta se responde NÃO, resultará numa falha automática desta auditoria.	Deve haver uma política escrita apoiada por uma confirmação visual, de que se o produto entrou em contato com sangue, todo o produto afetado deve ser destruído. Se a mão-de-obra provê um encarregado, deve haver uma cópia da política e/ou procedimentos disponíveis.
8.4	Se conta na operação de cultivo, com uma política documentada e implementada que proíba comer (incluindo goma de mascar), beber e utilizar tabaco na área de cultivo?	Deve haver uma política escrita apoiada por uma confirmação visual, de que comer (incluindo goma de mascar), beber (outra coisa que não seja água natural e evitando vidro) e o uso de tabaco, devem ser restringidos à áreas distantes da área de cultivo. Se a mão-de-obra provê um encarregado, deve haver uma cópia da política e/ou procedimentos disponíveis.
8.5	Existe um programa de treinamento de inocuidade que inclua os empregados novos e existentes, contando com registros destes eventos de treinamento?.	Deve haver um programa formal de treinamento, para informar aos empregados sobre as políticas e requerimentos vigentes na companhia, referentes à higiene. A frequência deve ser no início da temporada e logo, alguns temas ser cobertos outra vez ao menos trimestralmente, porém, preferencialmente a cada mês. O material de treinamento que cubra o conteúdo das políticas da companhia e os requerimentos referentes à higiene, devem estar disponíveis.
8.6	Se provêm instalações sanitárias (banheiros) operacionais no campo? Se NÃO, passe à pergunta 8.7. Se a esta pergunta se responde NÃO, resultará numa falha automática desta auditoria.	Devem estar disponíveis instalações sanitárias para os empregados. As fossas (latrinas sem encanação) podem ser permitidas somente se estão em condições apropriadas e cumprem com as normas e padrões nacionais/locais. Não se permitem, se não há normas e padrões nacionais/locais no lugar. O limite operacional significa que os banheiros têm água, se são sanitários de limpeza com água e que depois de cada uso podem ser limpos.

8.6a	Os banheiros estão localizados a uma distância de menos de 400 m (1/4 milha) ou 5 minutos de caminhada, de onde se encontram os empregados?	A localização das instalações sanitárias deve ser dentro de uma distância de 400 metros (1/4 de milha) ou 5 minutos caminhando, de onde se encontrem os empregados. Se as normas e padrões nacionais/locais são mais exigentes, devem ser respeitadas.
8.6b	Os banheiros se encontram numa localização adequada para prevenir a contaminação na área de cultivo?	A colocação das instalações sanitárias deve fazer-se numa localização conveniente, para prevenir a contaminação da área de cultivo.
8.6c	Existe ao menos um banheiro ou sanitário por cada grupo de vinte empregados?	Deve prover-se ao menos um banheiro por cada 20 empregados, ou se são mais exigentes, como o que marquem as normas e padrões nacionais/locais.
8.6d	Os banheiros contam com letreiros e apoios visuais, escritos em linguagem apropriada, recordando aos empregados que devem lavar as mãos antes de voltar a trabalhar?	As instalações sanitárias devem ter visuais ou sinais escritos no idioma apropriado, para recordar aos empregados que devem lavar as mãos antes de voltar ao trabalho. Os visuais ou sinais devem colocar-se em áreas chave, onde os empregados possam vê-los facilmente.
8.6e	Os banheiros se mantêm em condições limpas e sanitárias e há registros que mostram que a limpeza dos banheiros, o serviço e o abastecimento se realizam regularmente?	Os banheiros devem manter-se limpos em condições sanitárias. Devem estar disponíveis para revisão os registros de serviço (tanto contratados como próprios) que mostrem que a limpeza dos banheiros, o serviço e o abastecimento se realizam regularmente. Deve haver papel higiênico disponível em cada banheiro e manter-se de maneira higiênica (bem enrolados, não colocados sobre o vaso sanitário e nem no chão). O papel sujo não deve colocar-se em latas de lixo nem no chão.
8.6f	Estão os depósitos dos sanitários projetados e mantidos para prevenir a contaminação no campo (por exemplo: livre de gotejos ou gretas)?	Os depósitos de despejos dos banheiros devem estar projetados e mantidos apropriadamente, para prevenir a contaminação. Os depósitos de despejos devem estar livres de gotejos, gretas e estar construídos de materiais que não se degradem ou se decomponham. NOTA: Isto inclui o piso nas unidades de banheiros portáteis, onde a contaminação possa ser um problema potencial.
8.6g	Existe um procedimento documentado e implementado para esvaziar o conteúdo dos depósitos de despejos dos banheiros, de uma maneira higiênica e também de forma que previna a contaminação do produto, material de embalagem, equipamento e sistemas de água?	Se são usados banheiros móveis, os depósitos de despejos devem esvaziar-se, bombear-se e limpar-se de maneira que se evite a contaminação do produto, material de embalagem, equipamento, sistemas de água e áreas de cultivo. O equipamento usado para esvaziar/bombear deve estar em boas condições de funcionamento. Deve existir uma política ou procedimento documentado e quando se está realizando a inspeção, a política deve ser seguida.
8.7	Existe evidência de contaminação fecal humana na área de cultivo? Si a esta pergunta se responde SIM, resultará numa falha automática desta auditoria.	Não deve existir evidência de contaminação fecal humana na área de cultivo, nas proximidades da área de cultivo (numa distancia onde o cultivo em questão possa ser afetado) ou em qualquer área de armazenamento.
8.8	Se provêm instalações para lavagem de mãos, operacionais? Se NÃO, passe à pergunta 8.9	Devem prover-se instalações de lavagem de mãos para que os empregados lavem suas mãos sempre que seja necessário. Operacionais significa com água e sistema de drenagem.
8.8a	As instalações para lavagem de mãos, estão localizadas a menos de 400 m (1/4 milha) ou 5 minutos, caminhando, de onde se encontram os empregados?	As instalações para lavagem de mãos devem estar dentro de uma distância de 400 m (1/4 milha) ou 5 minutos, caminhando, de onde estejam os empregados ou, se são mais exigentes, como indiquem as normas nacionais/locais.
8.8b	Estão as instalações de lavagem de mãos localizadas em lugar visível (por exemplo: situadas fora dos banheiros) e facilmente acessível para os empregados?	Para que as atividades de lavagem de mãos dos empregados possam verificar-se, as instalações devem estar claramente visíveis (por exemplo: situadas fora da instalação sanitária) e facilmente acessíveis aos empregados.

8.8c	As instalações de lavagem de mãos estão apropriadamente sortidas com sabão, toalhas de papel e baldes de lixo?	Todas as instalações para lavagem de mãos devem estar apropriadamente sortidas com sabão. O método de saboneteira a jato para líquido/espuma/pó, é preferível à barra de sabão de uso comum. Para reduzir a propagação de germes, devem estar disponíveis toalhas de papel individuais de um só uso (descartáveis). Devem existir baldes de lixo para despejar as toalhas de papel sujas.
8.08d	Estão as estações de lavagem de mãos projetadas apropriadamente e estão sendo mantidas para prevenir contaminação da área de cultivo (por exemplo: a água usada não vai diretamente para o solo)?	As estações de lavagem de mãos devem estar livres de drenagens tampadas, construídas e mantidas apropriadamente, para capturar ou controlar a água de enxague que possa ocasionar contaminação ao produto, material de embalagem, equipamento, área de cultivo.
8.8e	A operação de cultivo conta com uma política documentada e implementada que requeira que os empregados lavem suas mãos antes de começar a trabalhar, depois dos períodos de descanso e depois de usar os banheiros?	Deve haver uma política escrita apoiada por uma confirmação visual que requeira que os empregados lavem suas mãos antes de começar a trabalhar, depois dos descansos e depois de usar os banheiros. Outras vezes quando a lavagem de mãos pode ser apropriada, especialmente quando se está ao redor do cultivo, inclui: depois de usar um lenço descartável, depois de tocar em produtos químicos e em qualquer ponto onde as mãos possam estar contaminadas com uma substância tal, que se a mesma entrar em contato com a parte comestível do cultivo, seria uma preocupação de inocuidade.
8.9	Se provê água fresca para beber aos empregados? Se NÃO, passe à pergunta 8.10	Deve haver água fresca potável, que cumpra com os padrões de água para beber, disponível para os empregados no campo, para prevenir desidratação.
8.9b	Se são usados, se mantêm os contentores de água em condições limpas?	Os contentores de água devem manter-se em condições de limpeza, livres de resíduos e contaminação, para assegurar que os empregados não sejam afetados adversamente por água contaminada de contentores sujos.
8.10	Conta-se com um armário de primeiros socorros disponível e se mantêm o inventário apropriado?	Deve existir um armário de primeiros socorros disponível, que esteja sortido, com inventário (por exemplo: luvas descartáveis, ataduras) e acessível para os empregados. Todos os materiais com códigos de datas devem estar dentro das datas de vencimento.
8.11	Existem baldes ou cestos de lixo disponíveis no campo, colocados em locais apropriados?	Devem existir medidas adequadas para a disposição de lixo, de modo que as áreas de cultivo e de armazenamento não sejam contaminadas. Devem haver disponíveis, contentores (por exemplo: baldes, cestos, etc.) e estar colocados em locais apropriados para o despejo de lixo e resíduos.
8.12	Foi observado algum evento com matéria estranha que poderia ser um risco potencial ao produto na área de cultivo? (por exemplo: joias).	Não devem existir eventos de matéria estranha que sejam ou puderam ser um risco potencial ao produto na área de cultivo (por exemplo: joias).
9.0	Biosseguridade. Esta seção é somente para propósitos informativos . As perguntas seguintes não têm um valor na pontuação atualmente.	
9.1	São tomadas medidas para controlar o acesso veicular na área de cultivo? (caminhos de acesso específicos, sulcos, etc.)?	http://www.usda.gov/documents/PreHarvestSecurity_final.pdf
9.2	São usadas apropriadamente sinalizações como "Não ultrapassar" e/ou "Entrada restrita"?	http://www.usda.gov/documents/PreHarvestSecurity_final.pdf
9.3	As entradas para os caminhos da propriedade estão restringidas por portas, cadeados, guaritas, etc.?	http://www.usda.gov/documents/PreHarvestSecurity_final.pdf
9.4	Estão os poços ou outras fontes de água seguros e projetados para proibir a manipulação forçada?	http://www.usda.gov/documents/PreHarvestSecurity_final.pdf
9.5	São monitorados os terrenos e instalações, quer seja por pessoal interno ou contratado?	http://www.usda.gov/documents/PreHarvestSecurity_final.pdf
9.6	Se instrui o pessoal a anotar e comunicar atividade suspeita?	http://www.usda.gov/documents/PreHarvestSecurity_final.pdf
9.7	Se monitoram as áreas de alto risco (por exemplo: equipamento de aspersão, oficinas de equipamento, armazéns)?	http://www.usda.gov/documents/PreHarvestSecurity_final.pdf

9.8	Se examina o equipamento para ver se foi manipulado de maneira forçada, antes do seu uso?	http://www.usda.gov/documents/PreHarvestSecurity_final.pdf
9.9	Se requer que os supervisores da companhia recebam treinamento de segurança com registros de assistência?	http://www.usda.gov/documents/PreHarvestSecurity_final.pdf
9.10	Está disponível a material educativo relacionado à segurança?	http://www.usda.gov/documents/PreHarvestSecurity_final.pdf
9.11	Se mantêm registros do inventário de produtos químicos agrícolas? Se NÃO, passe à pergunta 9.12.	http://www.usda.gov/documents/PreHarvestSecurity_final.pdf
9.11a	Se conciliam periodicamente os registros de inventário com o inventário real?	http://www.usda.gov/documents/PreHarvestSecurity_final.pdf
9.12	Todos os objetos pessoais se mantêm afastados da colheita e do material de embalagem da operação de colheita?	Todos os objetos pessoais devem ser mantidos afastados da colheita e do material de embalagem usado na operação de colheita.